

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE
TERRAS DE BOURO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO**

**3º Período
2019-2020**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO3º PERÍODO	6
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias</i>	<i>6</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	<i>12</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	<i>12</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>12</i>
4. RECOMENDAÇÕES	21
ANEXOS	22
ANEXO 1	22
ANEXOS 2	25
ANEXOS 3	26

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos três anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido, com um índice de baixa escolaridade dos pais, e periférico de Braga, condiciona, em parte, os resultados obtidos. Apesar destes preditores de insucesso, os resultados do Agrupamento têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo será elaborado um relatório que focará a avaliação externa, 11.º e 12.º anos, apesar de esta não alterar a avaliação interna final, exceto para um aluno de 12.º ano, tal como ditam as regras no presente ano letivo.

1 Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola:

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFEREN TES	EXTERN OS	<u>Administração central</u> Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 <u>Investigação</u> Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNO S	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médiasnacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, com a ajuda do docente de TIC, Paulo Dias, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1.º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	40	45	46	39
	%	97,5	97,8	95,7	97,4
	média	3,9	4,0	3,7	3,6
Matemática	n	40	45	46	39
	%	97,5	97,8	95,7	87,2
	média	3,8	4,1	3,8	3,4
Estudo do Meio	n	40	45	46	39
	%	100	100	100	100
	média	4,4	4,4	4,1	3,8
Expressões	n	40	45	46	39

	%	100	100	100	100
	média	4,0	4,2	4,2	3,9
Inglês	n			46	40
	%			100	100
	média			4,0	3,9

No 1º Ciclo verifica-se uma melhoria generalizada em ambos os critérios, exceto nas disciplinas de Estudo Meio e Expressões que já tinham valores altos, como 100% de sucesso.

Neste ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 87,2% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de Estudo do Meio, Expressões e Inglês atingem 100% de sucesso nos anos de escolaridade em que é lecionada.

Relativamente às médias, as mais baixas revelam-se no 4.º ano em Matemática e Português.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

TABELA 3.1.2. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 1º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,8	97,1
Matemática	3,8	94,5
Estudo do Meio	4,2	100
Expressões	4,0	100
Inglês	3,9	100

Verifica-se que as disciplinas de Português e Matemática são as que apresentam médias e taxas de sucesso mais baixas e Estudo do Meio a mais alta.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	44	68
	%	97,7	97,1
	média	3,6	3,5
Inglês	n	44	68
	%	97,7	98,5
	média	3,8	3,4
História e Geografia de Portugal	n	44	68
	%	100	98,5
	média	3,9	3,6
Matemática	n	44	68
	%	97,7	83,3
	média	3,7	3,3
Ciências Naturais	n	44	68
	%	100	98,5
	média	3,9	3,5
Educação Musical	n	44	68

	%	100	98,5
	média	4,1	4,0
Educação Tecnológica	n	44	68
	%	100	100
	média	4,4	4,0
Educação Visual	n	44	68
	%	100	100
	média	4,0	3,9
Educação Física	n	44	68
	%	100	100
	média	4,4	4,0
TIC	n	44	68
	%	100	100
	média	4,3	4,0
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	44	68
	%	100	100
	média	4,4	4,3
Educação Moral e Religiosa	n	40	61
	%	100	100
	média	5,0	4,9

Nenhuma disciplina apresenta médias inferiores a 3 nem eficácia inferior a 50%, neste ciclo de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

Neste ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 83,3% em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

Relativamente às médias, as mais baixas revelam-se no 6.º ano em Matemática e Inglês.

TABELA 3.1.4. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 2º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,6	97,4
Inglês	3,6	98,1
HGP	3,8	93
Matemática	3,5	90,5
Ciências Naturais	3,7	99,3
Educação Musical	4,1	99,3
Educação Tecnológica	4,2	100
Educação Visual	4,0	100
Educação Física	4,2	100
TIC	4,2	100
Cidadania e Desenvolvimento	4,4	100
Educação Moral e Religiosa	5	100

A disciplina de Matemática é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e EMRC a mais alta.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	59	63	74
	%	91,5	100	100
	média	3,4	3,5	3,4
Inglês	n	59	63	74
	%	98,3	95,2	90,6
	média	3,5	3,6	3,5
Francês	n	59	63	74
	%	98,3	98,4	100
	média	3,8	3,5	3,8
História	n	59	63	74
	%	100	96,8	100
	média	3,6	3,5	3,6
Geografia	n	59	63	74
	%	100	98,4	98,7
	média	3,7	3,8	3,7
Matemática	n	59	63	74
	%	66,1	63,5	68,9
	média	3,1	3,0	3,1
Ciências Naturais	n	59	63	74
	%	98,3	98,4	100
	média	3,7	3,7	3,9
Físico-Química	n	59	63	74
	%	98,3	98,4	98,7
	média	3,4	3,4	3,5
Educação Física	n	59	63	74
	%	100	100	100
	média	4,1	3,9	3,9
Educação Visual	n	59	63	74
	%	98,3	100	100
	média	4,0	4,1	4,0
Educação Tecnológica	n	59	63	
	%	100	100	
	média	4,1	4,0	
TIC	n	59	63	
	%	100	100	
	média	4,2	4,1	
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	59	63	74
	%	100	100	100
	média	3,9	4,3	4,3
Educação Moral e Religiosa	n	58	59	65
	%	100	100	100
	média	4,9	4,8	4,9

Nota - As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica são semestrais pelo que a avaliação só é formalizada em pauta no final do ano letivo.

Nenhuma disciplina apresenta médias inferiores a 3 nem eficácia inferior a 63,5%, neste ciclo de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

Relativamente às médias, as mais baixas revelam-se no 6.º ano em Matemática, nos 3 anos do ciclo.

TABELA 3.1.6. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 3º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,4	97,2
Inglês	3,5	94,7
Francês	3,7	98,9
História	3,6	98,9
Geografia	3,7	99,0
Matemática	3,0	66,2
Ciências Naturais	3,7	98,9
Físico-Química	3,5	98,5
Educação Física	3,9	100
Educação Visual	4,0	99,4
Educação Tecnológica	4,0	100
TIC	4,1	100
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	100
Formação Cívica	4,3	100
Educação Moral e Religiosa	4,9	100

A disciplina de Matemática é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e EMRC a mais alta.

TABELA 3.1.7. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	27	29	14
	%	92,9	100	100
	média	12,9	14,3	14,2
Inglês	n	27	29	
	%	100	100	
	média	14,0	15,9	
Filosofia	n	27	29	
	%	89,0	100	
	média	13,2	16,2	
Educação Física	n	28	31	15
	%	100	100	100
	média	15,4	17,2	18,2
Matemática A	n	13	17	6
	%	92,3	100	100

	média	12,6	16,0	15,7
Biologia e Geologia	n	13	18	
	%	76,9	100	
	média	11,9	16,5	
Física e Química A	n	13	18	
	%	69,2	100	
	média	10,8	15,8	
Química	n			5
	%			100
	média			17,2
Psicologia B	n			7
	%			100
	média			18,9
História A	n	14	11	8
	%	100	100	100
	média	14,1	16,2	17,1
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	14	11	
	%	85,7	100	
	média	13,5	14,2	
Geografia A	n	14	11	
	%	100	100	
	média	13,9	15,6	
Geografia C	n			8
	%			87,5
	média			17,4
Sociologia	n			8
	%			87,5
	média			17,0

Verde-100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho-abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano.

Nenhuma disciplina apresenta taxas de sucesso inferiores a 69,2% nem médias inferiores a 10 valores, em nenhum ano de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, tal como no Ensino Básico, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

TABELA 3.1.8. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do Ensino Secundário

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	13,8	97,6
Inglês	15,0	100
Filosofia	14,7	94,5
Ed. Física	17,0	100
Matemática A	14,8	97,4
Biol.-Geol.	14,2	88,5
FQ A	13,3	84,6
Química	17,2	100
Psic. B	18,9	100
História A	15,8	100

MACS	13,9	92,9
Geo. A	14,8	100
Geo C	17,4	87,5
Sociologia	17,0	87,5

A disciplina de FQA é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e Psicologia B a mais alta.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 3º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	Eficácia									Qualidade									
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?									Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?									
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo				1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)																			

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						↗	↗	↗	↗					
Expressões Físico-Motoras	↗	↗	↗	↗						↗	↗	↗	↗					
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↗	↗	↔	↗	↗	↗	↗
Francês							↗	↗	↗							↗	↗	↗
HGP					↗	↗								↗	↗			
História							↗	↗	↗							↗	↔	↗
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Visual					↔	↔	↘	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Musical					↗	↗								↘	↔			
Educação Tecnológica					↔	↔	↔	↔						↗	↗	↗	↗	
Educação Moral Religiosa					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Formação Cívica									↗									↗
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↗	↗	↗						↗	↗	↘	↗	
TIC					↗	↗	↗	↗						↗	↗	↔	↘	

De uma forma geral, nos 3 ciclos do ensino básico, as taxas de sucesso obtidas face aos valores de referência ficam em linha (100%) e além destes. No que concerne à qualidade, isto é, as médias obtidas face aos valores de referência definidos, aquelas ficam também além destas na globalidade das disciplinas. Apenas Educação Musical, no 5º ano, Cidadania e Desenvolvimento, no 7º ano, e TIC no 8º ano, se situam abaixo dos valores de referência definidos.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗

³ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ Idêntica; ↗ - Acima; ↗ - 100%.

**CRITÉRIO
ITENS**

Eficácia

Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?

Qualidade

Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?

Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Educação Física	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↗
Inglês	↗	↗		↗	↗	
Química			↔			↗
Biologia Geologia	↘	↗		↘	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química	↘	↗		↘	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↘			↗
Geografia C			↘			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, excetuando no critério Eficácia Biologia Geologia e Físico-Química, no 10º ano, e Sociologia e Geografia C, no 12º ano. No critério qualidade, no 10º ano, Biologia Geologia e Físico-Química, também se situam abaixo dos referenciais definidos.

Tabela 3.2.3. Taxa de transição global por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de transição
1º ano	100%
2º ano	100%
3º ano	100%
4º ano	100%
5º ano	100%
6º ano	100%
7º ano	100%
8º ano	100%
9º ano	100%
10º ano	92,3% (1 aluno)
11º ano	100%
12º ano	80% (3 alunos)

Apenas no Ensino Secundário se registam retenções e no 12º ano estas podem ser revertidas com os exames finais.

Tabela 3.2.4. Número de alunos e disciplinas com classificações inferiores a 3/10

Ciclo de ensino / Ano de escolaridade	Nº total de alunos c/<3/10	Disciplinas
1º Ciclo (170 alunos)	12	
1º Ano (40 alunos)	1	Português (1) Matemática (1)
2º Ano (45 alunos)	2	Português (1) Matemática (1)
3º Ano (46 alunos)	4	Português (2) Matemática (2)
4º Ano (39 alunos)	5	Português (1) Matemática (4)
2º Ciclo (112 alunos)	12	
5º Ano (44 alunos)	1	Português (1)
6º Ano (68 alunos)	11	Português (2) Matemática (9) CN (1) HGP (1) EM (1)
3º Ciclo (196 alunos)	54	
7º Ano (59 alunos)	14	Português (3) Matemática (14) Inglês (1) CN (1) FQ (1) EV (1)
8º Ano (63 alunos)	23	Matemática (22) Inglês (2) CN (1) FQ (1) Geografia (1)

9º Ano (74 alunos)	17	Matemática (14) Inglês (5) CN (1) FQ (1) Geografia (1)
Ensino Secundário (70 alunos)	8	
10º Ano (27 alunos)	7	Português (2) Filosofia (3) BG (3)
11º Ano (29 alunos)	0	----
12º Ano (14 alunos)	1	Geografia (1) Sociologia (1)

O ciclo que apresenta menor número de classificações inferiores a 3/10 é o ensino secundário. Ressalva-se, no entanto, que em percentagem, o número de classificações inferiores a 3/10 é menor no 1º Ciclo de escolaridade (7%) e no ensino secundário é de 11,4%. No 2º Ciclo é de 10,7% e no 3º Ciclo 27,5%.

Tabela 3.2.5. Cumprimento do referencial

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	Cumprido

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido

		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	Cumprido parcialmente Cumprido
--	--	-------------	---	--

Na tabela 3.2.6. são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos ou novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos), sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.2.6. Estratégias organizacionais em curso e de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	Estratégias que se encontram em implementação: - Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma Mais Cidadania, de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias. - Continuar a valorizar atividades de combate ao insucesso em articulação com a biblioteca escolar e o município. - Continuar a organizar e monitorizar atividades realizadas em moldes de E@D de forma a garantir o esclarecimento e o feedback do trabalho realizado. - Continuar a diversificar atividades de avaliação, valorizando a formativa. Novas estratégias -Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas; -Apetreçamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem. -Promoção da realização de atividades inovadoras, jogos educativos e projetos simples com recurso a pesquisas, atividades online, visualização, audição e apreensão de conteúdos facilitadores da aprendizagem. - Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância. -Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
Matemática (MAT)	Estratégias que se encontram em implementação: -Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias. - Dar continuidade à utilização da plataforma “Mais Cidadania”, de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias. -Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (baseadas por exemplo na resolução de questões de aula/problemas/desafios). - Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa. Novas estratégias - Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas; -Apetreçamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem. - Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	regime de Ensino à Distância. -Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
Estudo do Meio (EM)	Estratégias que se encontram em implementação: - Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma Mais Cidadania, de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias. - Continuar a valorizar atividades de combate ao insucesso em articulação com a biblioteca escolar e o município. - Continuar a desenvolver atividades de interdisciplinaridade e DAC com outras disciplinas. - Continuar a organizar e monotorizar atividades realizadas em moldes de E@D de forma a garantir o esclarecimento e o feedback do trabalho realizado. - Continuar a diversificar atividades de avaliação, valorizando a formativa. Novas estratégias -Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas; -Apetrechamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem. - Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância. -Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
Expressões (Exp)	Estratégias que se encontram em implementação: -Dar continuidade aos projetos que visam a sensibilização e a promoção de atividades do âmbito das expressões e da atividade física-motora. -Continuar a promover a participação nas aulas do âmbito do EstudoEmCasa. -Continuar a incentivar a realização de tarefas e atividades de E@D.
2.º E 3.º CICLOS	
Matemática(MAT)	Estratégias que se encontram em implementação: 3º Ciclo – Manutenção das aulas de apoio e das assessorias. Novas estratégias Os docentes propõem reforçar as estratégias já implementadas e ampliar a diversificação dos instrumentos de avaliação. Para o 9º ano de escolaridade, os docentes têm a pretensão de proporcionar aos alunos, aulas de apoio extra, na fase que antecede a realização da prova final de ciclo.
Educação Física (EF)	Novas estratégias Sugere-se que o Pavilhão seja utilizado no máximo de 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.
Educação Musical (EM)	- Clube de Música (esta atividade extracurricular potencia o envolvimento global com tipos de música diferenciados, a motivação para a música em geral, o trabalho cooperativo e o desenvolvimento da autonomia).
Educação Visual (EV) Educação	Novas estratégias - É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Tecnológica(ET)	
Geografia	Estratégias que se encontram em implementação: - Os professores darem continuidade às turmas. Novas estratégias - Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas.
Formação Cívica(FC) Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Estratégias que se encontram em implementação: – A lecionação das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento do desempenho de cada turma; – As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal; – Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio das atitudes; – O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma. Novas estratégias – Aulas da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, à mesma hora, para as várias turmas de cada ano de escolaridade, para proporcionar a realização de atividades interturmas (atividades do PRESSE, atividades em articulação com a biblioteca escolar e outras relacionadas com os vários domínios a abordar no âmbito desta disciplina.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	Estratégias que se encontram em implementação: A APAF no 12º ano é uma mais-valia, pois é um tempo de estudo, de preparação para os momentos formais internos e externos e de esclarecimento de dúvidas. Novas estratégias Propõe-se um tempo de 45 minutos de apoio no 11º ano, o que seria uma estratégia a não descurar, já que o programa é extenso e o tempo para abordar todos os conteúdos é reduzido.
Biologia(B) Biologia-Geologia (BG)	Estratégias que se encontram em implementação: Continuidade da APAF.
Física e Química A (FQA) Química (Q)	Estratégias que se encontram em implementação: Continuidade da APAF. Novas estratégias No caso do décimo primeiro e décimo segundo ano deveria ser facultado um tempo suplementar no horário de alunos e professores no próximo ano letivo (de 90 min no mínimo) por forma a colmatar determinadas lacunas dos alunos e efetuar um reforço das aprendizagens.
Matemática A (MAT A)	Estratégias que se encontram em implementação: – Manter a APAF no 12ºano. Novas estratégias – Aulas de apoio pedagógico em todos os anos deste nível de ensino para uma melhor consolidação dos conhecimentos.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
MACS	Estratégias que se encontram em implementação: – Manter a APAF no 11ºano.
Geografia A (Geo A)	Estratégias que se encontram em implementação: - Disponibilização no horário do professor (do 10º e 11º ano) de 45 minutos para preparação para o exame nacional (APAF). Novas estratégias - Os professores darem continuidade às turmas.
Educação Física (EF)	Novas estratégias Sugere-se que o Pavilhão seja utilizado no máximo de 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.

A maioria das disciplinas não apontou estratégias organizacionais a manter ou de melhoria, que revelassem ou pudessem vir a revelar impacto positivo no sucesso académico, conforme solicitado pela equipa, mas apenas estratégias pedagógicas mais ao nível da sala de aula. Na globalidade, os grupos disciplinares referiram que as estratégias adotadas no presente ano letivo surtiram o efeito desejado, pelo que deve ser dada continuidade às mesmas. Estas já foram elencadas em relatórios anteriores e podem ser consultadas nas grelhas dos vários grupos disciplinares que seguem em anexo (anexo3).

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

1º Ciclo

Estratégias organizacionais de continuidade

-Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação dos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.

Novas estratégias

- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;

- Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância.

-Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

2º e 3º Ciclos

Estratégias que se encontram em implementação:

– Manutenção das aulas de apoio e das assessorias.

Ensino Secundário

-Manutenção das APAF;

- Transversalmente aos ciclos, o grupo de Educação Física, sugeriu que o pavilhão fosse utilizado, no máximo, por 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.

4. RECOMENDAÇÕES

Para o próximo ano letivo, a equipa propõe as seguintes estratégias:

-  Promoção e dinamização de atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa dentro do Conselho de Turma (2º e 3º ciclos e ensino secundário).
-  Coadjuvância, pontual, nas turmas que revelem mais dificuldades, com os docentes que estão na bolsa de substituição (nas disciplinas e turmas onde não há coadjuvância/assessoria).
-  Nas turmas e disciplinas onde existe coadjuvância /assessoria, os docentes em questão, em grupo disciplinar, aprofundem a articulação existente, partilhando essa informação, nas reuniões de conselho de turma.
-  Ao nível da turma, pode adotar-se a estratégia Tutoria de Pares, isto é, os melhores alunos podem ajudar os alunos com mais dificuldades. Esta estratégia pode, também, ser implementada nas aulas de GEIRA, no ensino básico.

Apesar de alguns grupos disciplinares não terem aceite o desafio de colaborar na sugestão de estratégias organizacionais, desperdiçando um momento crucial de participação ativa e colaborativa na organização da Escola, outros fizeram-no, pelo que o Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes e olhar com atenção para as estratégias propostas neste relatório, procurando avaliar se as mesmas são exequíveis.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 21 de julho de 2020

ANEXOS

ANEXO 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

Análise do trabalho desenvolvido no decurso do 3.º período

Já no final do 2.º período e ao longo do 3.º período, em virtude da pandemia Covid 19, que impôs a interrupção das atividades letivas presenciais, foram canceladas todas as atividades propostas que implicavam a deslocação e/ou o usufruto do espaço Escola e a presença física de alunos e docentes, nomeadamente, as visitas de estudo, a realização de trilhos, palestras, saídas no âmbito da prevenção rodoviária, atividades do PRESSE a realizar com a colaboração das enfermeiras da saúde escolar, entre outras. Esta situação obrigou a reajustamentos no plano traçado no início do ano letivo para se dar continuidade à abordagem dos domínios previstos, com as limitações já referidas, agravadas pelo tempo reduzido para as aulas síncronas. Contudo, é de referir que em todas as turmas dos vários anos de escolaridade se continuaram a implementar atividades que mobilizaram áreas de competências referentes aos domínios de Educação para a Cidadania, conforme atestam os registos constantes das atas de Conselho de Turma e de Conselho de Docentes, tendo sido feita a devida partilha com a Equipa de Educação para a Cidadania, via correio eletrónico.

Ainda que o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho não se aplique ainda a todos os anos de escolaridade, os diferentes domínios de Educação para a Cidadania foram trabalhados de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, em todos os anos de escolaridade e níveis de ensino, da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário.

Em todos os anos de escolaridade, privilegiou-se a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e momentos interdisciplinares, contribuindo, assim, para a exploração de contextos situacionais conducentes a aprendizagens significativas e mobilizando e operacionalizando as áreas

de competências enunciadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Pelos motivos já enunciados, foi impossível, em algumas turmas, a sua plena concretização, visto terem sido algumas das suas atividades finais canceladas, pois a sua execução decorria das visitas de estudo inicialmente planificadas, ou outras atividades que implicavam a presença de alunos e professores na escola.

A conceção e o desenvolvimento destes projetos assentaram nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencemos e possibilitaram que os alunos, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvessem as experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

É de ressaltar que, para a operacionalização dos domínios da Educação para a Cidadania, foi necessário proceder a reajustes, dada a impossibilidade da concretização plena das planificações elaboradas no início do ano letivo e constantes dos Planos Curriculares de Turma/Planos de Turma / Projetos Curriculares de Grupo.

O trabalho de coordenação da Equipa de Educação para a Cidadania foi feito em estreita colaboração entre as coordenadoras dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e através do correio eletrónico com os restantes elementos da equipa como forma de coordenar as atividades realizadas e a realizar.

As parcerias estabelecidas entre a escola e outras entidades foram uma mais-valia para a implementação da EECE, pois através delas a escola desafiou a comunidade a projetar pedagogicamente os interesses das suas crianças e jovens. Ao longo do primeiro e segundos períodos (uma vez que algumas das atividades previstas para o final do 2.º período e as do 3.º período foram canceladas) foram várias as atividades que envolveram o trabalho em parceria, nomeadamente com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, com a Unidade de Saúde de Terras de Bouro, com as Monjas Cistercienses de São Bento da Porta Aberta, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Terras de Bouro (CPCJ), com os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e com o Parque Nacional Peneda-Gerês. De ressaltar, particularmente, a colaboração e apoio dados pelas diversas juntas de freguesia aos alunos do nosso agrupamento, na operacionalização do ensino à distância, nomeadamente na cedência de instalações e recursos. Com as referências feitas ultrapassou-se já o referente estabelecido de cinco parcerias.

A Biblioteca Escolar constituiu, também, ao longo do ano letivo, uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, sendo também ela mediadora da articulação com os diversos parceiros mencionados anteriormente. Esta estrutura destaca-se, também, no papel de envolvimento dos pais e encarregados de educação, dinamizando várias atividades dos pais e com os pais, neste ano letivo. Destes últimos obteve-se ainda o seu envolvimento noutras atividades da escola, ainda de que de forma indireta, como por exemplo no apoio necessário à elaboração dos disfarces de Carnaval – havendo a registar a participação direta como espetadores do desfile. Salienta-se, também, a participação maciça dos mesmos na sessão de apresentação da EECE, já referida na reflexão do final do 2.º período, e nas reuniões de pais e encarregados de educação, sabendo-se do papel que estas desempenham na formação integral dos seus educandos. De ressaltar também o acompanhamento dos encarregados de educação, dos seus educandos, no ensino à distância, levando a cabo ao longo do 3.º período, embora nem todos o tenham feito da forma que seria desejável.

A Coordenadora de Educação para a Cidadania em articulação com a Coordenadora dos diretores de turma do ensino secundário procederam às alterações consideradas pertinentes ao documento da EECE, designadamente a distribuição dos domínios de Educação para a Cidadania a abordar em cada ano de escolaridade, mediante o tratamento feito dos dados recolhidos do

inquérito aplicado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, no final do ano letivo transato e os contributos dos professores. Esta proposta de alteração foi apresentada em reunião do Conselho Pedagógico.

O trabalho desenvolvido no agrupamento relativo à Educação para a Cidadania tem sido acompanhado e supervisionado, desde o ano letivo anterior, pelo apoio obtido nos encontros de microrrede CFAC (Centro de Formação do Alto Cávado), na figura de Sandra Cardoso, na Escola Secundária de Vila Verde, sendo de referir que neste ano letivo se realizaram apenas duas sessões da Ação n.º 39(18/20) - MICRORREDE CFAC-CIDADANIA: reflexão e partilha de práticas interescolas- a primeira a 25/11/2020 e a última 02/03/2020. A partir de então esta formação ficou suspensa, ponderando-se, ainda, a sua conclusão para os dias 24, 27 e 28 de julho, presencialmente ou @distância, ou, em alternativa, no início do próximo ano letivo. Há a referir que inicialmente esta formação creditada apenas foi facultada à Coordenadora de Educação para a Cidadania, abrindo-se, posteriormente, a possibilidade de a mesma poder ser frequentada por um(a) colaborador(a) por si indicado. Na sessão de 2 de março participou também a coordenadora dos diretores de turma do ensino secundário.

Tal como já foi referido, a Coordenadora, acompanhada pela professora Balbina Sousa, participaram, em representação do agrupamento, na Sessão regional de Coordenadores da Cidadania que se realizou na Escola Secundária D. Maria II, em Braga.

Ainda a respeito da formação, e de acordo com o levantamento feito aos Diretores de Turma, há necessidade de formação no âmbito da Educação para a Cidadania, desde que esta seja creditada.

Quanto aos níveis de sucesso da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, constata-se que foram excelentes, tendo-se ultrapassado em larga escala as metas fixadas na EECE: 50% dos alunos com Bom ou Muito Bom, no 1.º ciclo; 50% dos alunos com nível $\geq$ a 4, nos 2.º e 3.º ciclos; 2 atividades que integram a componente de Cidadania para os alunos do Ensino Secundário. No 1.º Ciclo a percentagem de alunos com a classificação de Bom ou Muito Bom foi largamente superior a 50%. No 2.º ciclo, 88,72% dos alunos foi classificado com nível igual ou superior a 4. No 3.º ciclo, 87,85% dos alunos atingiram o nível 4 ou 5. No Ensino Secundário, na semana do Carnaval, foram realizadas diversas atividades no âmbito da Educação Sexual/Educação para a Cidadania, que envolveram os alunos de todas as turmas. Os alunos participaram também em outras atividades, designadamente, a Comemoração do Dia dos Direitos Humanos, a participação na corrida/caminhada solidária, Desfile de Carnaval, entre outras.

No que toca a abordagem global da Cidadania – cultura de escola – e pelo já descrito e avaliações de atividades partilhadas, constata-se que a globalidade dos alunos envolvidos participaram ativamente nos projetos e atividades do PAA relacionados com a Educação para a Cidadania, respondendo positivamente às atividades que envolveram uma tomada de decisão, nomeadamente através das reuniões e atividades da Associação de Estudantes, nas assembleias de alunos convocadas, designadamente aquando da elaboração do orçamento participativo. Desta forma, considera-se que se ultrapassou a meta estabelecida de participação de 25% dos alunos envolvidos.

Em suma, e em jeito de avaliação final da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), avalia-se como bastante satisfatório o trabalho desenvolvido por todos.

Pelo presente, e pelos relatórios/reflexões efetuadas em cada um dos períodos anteriores, considera-se ter-se dado cumprimento à apresentação de relatório anual por parte da Coordenadora da EECE.

A Coordenadora da Educação para a Cidadania

Conceição Coelho

ANEXOS 2

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2019/20203º Período

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2
Medidas curriculares implementadas
No 3º período, a EMAEI realizou 13 reuniões (por videoconferência), num total de 66 ao longo do ano, onde procedeu a várias tarefas:  elaboração de 4 novos RTP (no último Conselho Pedagógico será, ainda, aprovado um RTP, cujas medidas serão aplicadas no próximo ano letivo (algumas medidas já estavam em execução pelo Conselho de Turma);  monitorização e acompanhamento do trabalho realizado com os alunos abrangidos pelas medidas seletivas (34 alunos: 1 do Pré-escolar; 8 do 1º Ciclo; 8 do 2º Ciclo; 16 do 3º Ciclo; 1 do Ensino Secundário) e medidas adicionais (5 alunos). Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:  devido à distância compulsiva deste 3º período, o acompanhamento próximo, através de meios diferenciados e complementares, foi fundamental. Assim, tiveram papel fulcral, para além dos docentes das várias disciplinas, o Diretor de Turma e os professores da Educação Especial. Todos contactaram com os alunos através das plataformas digitais utilizadas para as disciplinas, telefonicamente e utilizando o suporte de papel, enviado e recolhido semanalmente, através da direção do Agrupamento. Para além das várias competências trabalhadas ao nível das disciplinas e aprendizagens substitutivas, os alunos desenvolveram competências digitais não previstas no início do ano letivo, revelando que uma orientação sistemática e reguladora acompanhada da motivação, do desejo de aprender e estar em contacto com os outros impulsiona a aprendizagem.  Os alunos não frequentaram o PIT neste 3º período, mas o mesmo deve ser retomado no próximo ano letivo, se houver condições para tal, pois é de extrema relevância pedagógica.  De acordo com o revelado nos vários relatórios trimestrais e atas de Conselho de Turma, de uma forma geral, as medidas aplicadas revelaram-se eficazes, sendo de continuar a sua

aplicação, no próximo ano letivo, apesar de alguns alunos ainda continuarem a revelar dificuldades, os resultados, globalmente, foram positivos, pois houve uma melhoria generalizada nos mesmos.
Recursos de suporte
As horas disponibilizadas para a EMAEI reunir e realizar o seu trabalho são manifestamente reduzidas (1 tempo de 45 minutos semanais). Esta situação tem exigido por parte dos elementos muita disponibilidade, abdicação do seu tempo pessoal e trabalho para poder dar resposta a todas as solicitações. No 3º período, apesar do esforço conjunto de todos os parceiros neste processo, a tarefa da EMAEI tornou-se mais complicada, bem como o trabalho direto com os alunos, devido a constrangimentos de ordem variada que foram sendo dirimidos ao longo do tempo.
Estruturas de suporte
Centro de Apoio à Aprendizagem SPO Centro de Saúde Autarquia Comunidade local Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

Terras de Bouro, 15 de julho de 2020
A Equipa Multidisciplinar

ANEXOS 3

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Matemática
- Estudo do Meio
- Expressões
- Inglês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X			2º			X
		3º			X			3º			X
		4º			X			4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano de escolaridade (97,5/90,2) é bastante superior ao referencial. No segundo (97,78/90,20) é igualmente bastante superior ao referencial em mais de 7,58 pontos. No terceiro ano de escolaridade (95,65/86,20) o valor atingido é significativamente superior (9,45) ao valor de referência. No quarto ano (97,44/89,00) a divergência é positiva e é superior

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma Mais Cidadania, de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.
- Continuar a valorizar atividades de combate ao insucesso em articulação com a biblioteca escolar e o município.
- Continuar a organizar e monitorizar atividades realizadas em moldes de E@D de forma a garantir o esclarecimento e o feedback do trabalho realizado.
- Continuar a diversificar atividades de avaliação, valorizando a

em **8,44** pontos percentuais em relação ao referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**3,9/3,4**) o resultado obtido supera em **0,5** o valor de referência. No segundo ano (**3,98/3,20**) o resultado obtido é superior ao referencial em **0,78**, sendo no terceiro ano (**3,72/3,00**) de escolaridade superior em **0,72**. No quarto ano (**3,64/3,00**) a média obtida supera o referencial em **0,64**.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas. Também contribuíram, a adoção de medidas universais, seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a diferenciação pedagógica e a implementação de acomodações curriculares. A aplicação de medidas seletivas, como as adaptações curriculares não significativas, permitiu que os alunos com mais dificuldades fossem realizando o trabalho ao seu ritmo, de acordo com as suas características individuais.

formativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;
- Apetrechamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem.
- Promoção da realização de atividades inovadoras, jogos educativos e projetos simples com recurso a pesquisas, atividades online, visualização, audição e apreensão de conteúdos facilitadores da aprendizagem.
- Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

Os resultados menos positivos advêm do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas aulas e no trabalho do E@D.

Nesta modalidade do E@D, a sistematização e consolidação dos conteúdos, foi para os alunos com dificuldades/fragilidades de aprendizagem mais dificultada, pois necessitariam de um apoio individualizado, direto e presencial. Foi muito importante esta modalidade de ensino digital, mas nada substitui o ensino presencial.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X			2º			X
		3º			X			3º			X
		4º			X			4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no primeiro ano (97,5/90,2) é superior ao referencial em 7,3 pontos. Também no segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No segundo ano (97,78/88,00) o diferencial é de 9,78 pontos percentuais e no terceiro ano (95,65/83,40) o diferencial positivo é de 12,25. No quarto ano (87,18/79,40) a divergência é positiva e é

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.
- Dar continuidade à utilização da plataforma "Mais Cidadania", de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (baseadas por exemplo na resolução de questões de aula/problemas/desafios).
- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.

superior em 7,78 acima do referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (3,83/3,50) o valor atingido é superior em 0,33 em relação ao valor de referência. No segundo ano (4,09/3,20) a divergência é positiva em 0,89, sendo no terceiro ano (3,80/3,00) de escolaridade também superior em 0,80. No quarto ano (3,36/3,00) a média obtida supera o referencial em 0,36.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas. Também contribuíram, a adoção de medidas universais, seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a diferenciação pedagógica e a implementação de acomodações curriculares. A aplicação de medidas seletivas, como as adaptações curriculares não significativas, permitiu que os alunos com mais dificuldades fossem realizando o trabalho ao seu ritmo, de acordo com as suas características individuais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;

-Apetreçamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem.

-Promoção da realização de atividades inovadoras, jogos educativos e projetos simples com recurso a pesquisas, atividades online, visualização, audição e apreensão de conteúdos facilitadores da aprendizagem.

- Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância.

-Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

Os resultados menos positivos advêm do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas aulas e no trabalho do âmbito do E@D.

Nesta modalidade do E@D, a sistematização e consolidação dos conteúdos, foi para os alunos com dificuldades/fragilidades de aprendizagem mais dificultada, pois necessitariam de um apoio individualizado, direto e presencial. Foi muito importante esta modalidade de ensino digital, mas nada substitui o ensino presencial.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X			2º			X
		3º			X			3º			X
		4º			X			4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, bastante satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas em todos os anos de escolaridade (100) são superiores aos valores de referência. No primeiro ano (100/93,50), o valor atingido supera em 6, 50 o de referência. No segundo ano (100/92,90) o diferencial é de 7,10 pontos, no terceiro ano

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma Mais Cidadania, de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.
- Continuar a valorizar atividades de combate ao insucesso em articulação com a biblioteca escolar e o município.
- Continuar a desenvolver atividades de interdisciplinaridade e DAC com outras disciplinas.

(100/92,90) é de 7,10 e no quarto ano (100/93,50) a divergência é de 6,50 pontos percentuais acima do valor de referência.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (4,36/3,70) o valor obtido supera em 0,60o referencial. No segundo ano (4,42/3,40) a divergência é positiva em 1,02 pontos, sendo no terceiro ano (4,13/3,00) de escolaridade de 1,13. No quarto ano (3,79/3,30) o valor obtido supera o referencial em 0,49.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas. Também contribuíram, a adoção de medidas universais, seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a diferenciação pedagógica e a implementação de acomodações curriculares. A aplicação de medidas seletivas, como as adaptações curriculares não significativas, permitiu que os alunos com mais dificuldades fossem realizando o trabalho ao seu ritmo, de acordo

- Continuar a organizar e monitorizar atividades realizadas em moldes de E@D de forma a garantir o esclarecimento e o feedback do trabalho realizado.

- Continuar a diversificar atividades de avaliação, valorizando a formativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

-Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;

-Apetreçamento das escolas com meios informáticos com boa rede de internet para realização de atividades do âmbito da TIC de suporte à aprendizagem.

-Promoção da realização de atividades inovadoras, jogos educativos e projetos simples com recurso a pesquisas, atividades online, visualização, audição e apreensão de conteúdos facilitadores da aprendizagem.

- Promoção de atividades de avaliação formativa em contexto de sala de aula ou em regime de Ensino à Distância.

-Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

com as suas características individuais.

Os resultados menos positivos advêm do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas aulas e no trabalho do âmbito do E@D.

Nesta modalidade do E@D, a sistematização e consolidação dos conteúdos, foi para os alunos com dificuldades/fragilidades de aprendizagem mais dificultada, pois necessitariam de um apoio individualizado, direto e presencial. Foi muito importante esta modalidade de ensino digital, mas nada substitui o ensino presencial

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: EAFM											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º						2º			
		3º			X			3º			X
		4º			X			4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no terceiro (100) e quarto ano (100) são superiores aos valores de referência (93,50) e (93,40) respetivamente.

No critério "Qualidade" verificamos que a média no terceiro ano (4,24/3,50) de escolaridade é de 0,74 superior ao referencial. No quarto ano (3,87/3,80) a média obtida é ligeiramente superior ao

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos que visam a sensibilização e a promoção de atividades do âmbito das expressões e da atividade física-motora.
- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas específicas não completamente conseguidas.
- Dar continuidade à realização de exercícios e atividades tendentes a otimizar o desempenho físico-motor.
- Continuar a realizar atividades conducentes ao domínio de habilidades e à melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.
- Continuar a promover o reforço positivo.
- Continuar a promover a participação nas aulas do âmbito do

referencial em 0,07 apenas.

Os resultados obtidos estão relacionados com o empenhamento dos alunos e a participação destes nas atividades propostas.

Nesta modalidade do E@D, a realização de atividades do âmbito das expressões e da atividade física motora revelou-se mais dificultada para os alunos com mais dificuldades, pois necessitariam de um apoio individualizado, direto e presencial. Foi muito importante esta modalidade de ensino digital, mas nada substitui o acompanhamento presencial.

EstudoEmCasa.

- Continuar a incentivar a realização de tarefas e atividades de E@D.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º						2º			
		3º						3º			
		4º						4º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos, na disciplina, podem considerar-se satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (100/89,00) é superior à taxa de referência em 11 pontos percentuais e no quarto ano (100/93,40) o valor obtido é de 6,60 superior relativamente ao referencial.

No que respeita ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (3,96/3,30) a divergência é positiva e é de 0,66, sendo no

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Criar métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diferenciadas;
- (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente;

quarto ano (3,92/3,40) de escolaridade igualmente positiva em 0,52 relativamente ao referencial.

Os resultados menos positivos resultam do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas aulas e no trabalho do âmbito do E@D.

Nesta modalidade do E@D, a sistematização e consolidação dos conteúdos, foi para os alunos com fragilidades/ dificuldades de aprendizagem mais dificultada, pois necessitariam de um apoio individualizado, direto e presencial. Foi muito importante esta modalidade de ensino digital, mas nada substitui o ensino presencial.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

-Fomentar o uso das tecnologias dentro da sala de aula de forma a facilitar o trabalho dos alunos nas aulas síncronas e assíncronas.

-Diferenciar, apostando em criar momentos de aprendizagens significativas para chegar a todos os alunos.

- Apostar num ensino em que os encarregados de educação são uma parte fundamental de todo o processo.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês
- Francês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – 2º CICLO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **5.º ano**, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas síncronas como assíncronas.

As docentes de Português do 5ºano (A e B) referiram ainda que os resultados obtidos foram bons, uma vez que, a média e a taxa de sucesso estão acima dos valores de referência.

Estes resultados devem-se ao facto de os alunos terem demonstrado

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):
As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, pelo que deverão manter-se para o próximo ano letivo, a saber:

- Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e intervenção com foco académico e comportamental.
- Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas.
- Manter/reforçar atividades/ estratégias com o objetivo de apoiar os alunos nas suas necessidades mais específicas, nomeadamente:
- Expressar dúvidas e dificuldades;

empenho na execução das tarefas e do feedback dado pelas docentes, através do *email* e outros meios, para que os alunos fossem melhorando a *performance* nas atividades solicitadas.

No **6.º ano** de escolaridade, as taxas de sucesso encontram-se acima dos valores de referência definidos (valor de referência 90,00 e resultados do terceiro período 97,06).

A média do 6.º ano de escolaridade também é superior aos valores de referência (média do valor de referência 3,10 e média dos resultados do terceiro período 3,54).

No cômputo geral, e tendo em conta as contingências do Ensino a Distância, os alunos envolvem-se satisfatoriamente nas atividades propostas. Apresentam, ainda, dificuldades na educação literária, gramática e expressão escrita que se mantiveram, sobretudo, devido à falta de exercícios de consolidação real dos conhecimentos.

- Ler, compreender e interpretar textos;
- Redigir corretamente textos;
- Melhorar/desenvolver a sua atenção/concentração durante as atividades letivas;
- Cumprir com as tarefas escolares propostas;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.
- Consolidação das aprendizagens ocorridas nas aulas síncronas e assíncronas.
- Planificação das atividades letivas ao encontro das diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda dos diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Fazer revisões dos conteúdos não abordados no final deste período e reforçar alguns conceitos essenciais.

Retomar as aulas presenciais para melhorar o apoio tutorial e individual em sala de aula no segundo ciclo por serem alunos, na sua generalidade, pouco autónomos e com poucos hábitos de trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS - 3º CICLO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 7.º ano de escolaridade, as taxas de sucesso encontram-se acima dos valores de referência definidos (valor de referência 85,00 e resultados do terceiro período 91,53). A média, neste mesmo ano de escolaridade, encontra-se acima dos valores de referência (média do valor de referência 3,20 e média dos resultados do terceiro período 3,36).

No cômputo geral, no 7º ano de escolaridade, e tendo em conta as contingências do Ensino a Distância, os alunos envolveram-se satisfatoriamente nas atividades propostas. Apresentam, ainda,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades
- Trabalho de pares
- Fichas de trabalho
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa
- Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula
- Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
- Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;

dificuldades na educação literária, gramática e expressão escrita que se mantiveram, sobretudo, devido à falta de exercícios de consolidação real dos conhecimentos.

Relativamente à eficácia, tanto o 8º como o 9º ano, obtiveram uma taxa de sucesso de 100%.

No que concerne à qualidade, os resultados também superaram os valores de referência.

Em suma, desde o início do ano letivo, houve uma evolução bastante positiva, graças ao esforço e dedicação dos alunos que apresentavam dificuldades.

- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
- Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente.
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.
- Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem.
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.
- Reforço de momentos de esclarecimento de dúvidas.
- Consolidação das aprendizagens ocorridas nas aulas síncronas e assíncronas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Diversificação de momentos avaliativos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – ENSINO SECUNDÁRIO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º			X
		12º			X			12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso foi de 100% em ambas as turmas do 11º ano, apesar de alguns alunos ainda continuarem a revelar algumas dificuldades, mas que não comprometem o seu sucesso, e que com trabalho, estudo contínuo e sistemático, podem ver dirimidas no próximo ano letivo.

A turma B do 11º ano continua a apresentar uma qualidade de sucesso inferior à turma 11ºA, pois há alguns alunos que revelam dificuldades mais acentuadas, quer na oralidade, quer na escrita.

No 12º ano, a taxa de sucesso foi de 100% e a média ficou nos 14,2

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

A APAF no 12º ano é uma mais-valia, pois é um tempo de estudo, de preparação para os momentos formais internos e externos e de esclarecimento de dúvidas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em

valores.

Esta turma revelou-se, na generalidade, empenhada, trabalhadora e responsável.

vista uma melhoria dos resultados académicos):

Propõe-se um tempo de 45 minutos de apoio no 11º ano, o que seria uma estratégia a não descurar, já que o programa é extenso e o tempo para abordar todos os conteúdos é reduzido.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – 2º CICLO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As docentes que lecionam estes níveis, consideram que os resultados obtidos são bons, uma vez que no 5º ano, a média do ano está em linha com os valores de referência e no 6º ano está acima da meta proposta.

Em relação à taxa de sucesso, tanto os 5º como os 6º anos estão ambos acima dos valores de referência, estes resultados devem-se ao facto de os alunos terem demonstrado empenho na execução das tarefas e do *feedback* dado pelas docentes, através do *email* e outros meios, para que os alunos fossem melhorando a *performance* nas atividades solicitadas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Ao longo do ano letivo, as docentes deram ênfase à dinamização de atividades que promovessem e intensificassem a motivação, monitorizaram os alunos que revelavam mais dificuldades, (registo frequente da sua evolução), utilização de vários instrumentos de avaliação, utilização de técnicas e metodologias diferenciadas, reforço de diferenciação pedagógica, esclarecimento de dúvidas, constante reforço positivo e por último alertaram os alunos para a importância da língua inglesa no nosso quotidiano.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos)

Nada a referir.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – 3º CICLO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As docentes de Inglês consideram que estes resultados se ficaram a dever à eficácia das estratégias implementadas ao longo do ano e, sobretudo, durante o E@D.

Apesar de alguns alunos ainda terem revelado dificuldades na apreensão e aplicação de conhecimentos, melhoraram o seu empenho, cumprindo com as tarefas propostas pelos docentes, o que lhes possibilitou obter um aproveitamento satisfatório.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos (aulas de APA);

Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;

Maior número e diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

	<u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): Nada a aplicar.
--	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – ENSINO SECUNDÁRIO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º			X
		12º						12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente de Inglês considera que os resultados são bastante positivos no ensino secundário pois todas as turmas apresentaram 100% tanto a nível da eficácia como do sucesso. Contudo a turma B do 10º ano continuou a demonstrar alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo por parte de alguns dos seus alunos, bem como alguma falta de atenção e concentração nas aulas. Estes alunos, apesar de terem atingido uma classificação positiva, continuaram a revelar muitas dificuldades a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. Acrescem ainda as

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT permitiu alcançar a melhoria dos resultados académicos pelo que devem continuar no próximo ano letivo.

dificuldades na aplicação de conhecimentos apreendidos a novas situações, agravados pelas aulas à distância. Os referidos alunos devem empenhar-se mais e encarar a aprendizagem do inglês de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas e alcançarem melhoria de resultados no próximo ano letivo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Nada a referir.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:FRANCÊS 3º Ciclo											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no final do 3º período foram muitos satisfatórios, como comprova o seguinte:

7º ano – **98,31%** de sucesso e uma média de 3,83.

8º ano – **98,41%** de sucesso e uma média de 3,54.

9º ano- **100%** de sucesso com uma média de 3,8.

Quanto à **taxa de sucesso**, obteve-se ótimos resultados, todos eles acima

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar sistematicamente os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção a todo o trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;

dos valores de referência definidos: 7º - 90%; 8º - 85% e 9º - 90%.

Quanto à **média**, esta encontra-se satisfatória em todos os anos. Contudo, é no 7º ano de escolaridade que a mesma se verifica mais alta - 3,83, sendo os valores delineados os seguintes: 7º - 3,4; 8º - 3,2; 9º - 3,3.

Constata-se que as estratégias delineadas e aplicadas surtiram o efeito desejado e que a maioria dos alunos conseguiu superar as suas dificuldades à disciplina.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar continuará a implementar as estratégias que, neste ano, desenvolveu com os alunos.

- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;

- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;

- Motivar o aluno para a leitura;

- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;

- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;

- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;

- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

As propostas levadas a cabo no presente ano letivo devem ter continuidade no próximo ano.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais
- Matemática
- Física e Química
- Biologia
- Biologia Geologia
- Física e Química A
- MACS
- Matemática A

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas síncronas como assíncronas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Articulação com os Encarregados de Educação.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das

dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.

- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais.

- No desenvolvimento das atividades, síncronas e assíncronas os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa. Não só o desenvolvimento das E-atividades, como também a sua avaliação e nesta a pertinência dos critérios e indicadores selecionados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Ciências Naturais verifica-se que os valores obtidos, ao nível da eficácia e qualidade, são superiores aos definidos como referência nos três anos letivos.

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, o que demonstra que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Com o objetivo de ultrapassar as dificuldades reveladas pelos alunos e otimizar o sucesso já alcançado, propõe-se como estratégias de remediação e/ou de atuação continuar a fomentar a autonomia e incentivar os hábitos de trabalho e de estudo regular, valorizar os bons exemplos de conduta dentro da sala de aula, fomentando o desenvolvimento dos valores da cidadania, utilizar o reforço positivo como forma de valorizar a participação e empenho revelados pelos alunos, organizar o ensino com

base em materiais e recursos diversificados. Reforçar, junto dos Encarregados de Educação, a necessidade do comprometimento dos mesmos no acompanhamento e responsabilização dos respetivos educandos no seu processo de ensino aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Incentivar os alunos a um estudo mais autónomo e estimular o interesse por assuntos científicos que preocupam a humanidade e remetem para práticas saudáveis e sustentabilidade na Terra.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas síncronas como assíncronas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Articulação com os Encarregados de Educação.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das

dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.

- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais.

- No desenvolvimento das atividades, síncronas e assíncronas os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa. Não só o desenvolvimento das E-atividades, como também a sua avaliação e nesta a pertinência dos critérios e indicadores selecionados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X					8º	X		
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que se refere 7º e 9º anos, as taxas de sucesso referentes à eficácia quer à qualidade encontram-se acima dos valores de referência, o mesmo não se verifica no 8º ano, estando estas, ligeiramente abaixo dos valores de referência, apesar de apresentarem uma melhoria em relação ao período transato.

Os elementos deste grupo consideram que a discrepância verificada no 8º ano se deve ao facto de alguns alunos terem continuado a revelar falta de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Valorizar a participação, o esforço individual e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer na sala de aula;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e o gosto pela aprendizagem;
- Consciencializar os alunos para a necessidade de uma postura mais atenta e concentrada na aula, bem como na realização das atividades propostas;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo,

empenho e de métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo que condicionaram o seu desempenho à disciplina. Para além disso, neste período, esses alunos revelaram uma atitude de alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e persistência, quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas.

- realçando a importância da persistência no trabalho e no estudo, como forma de promover a aprendizagem e o sucesso educativo;
- Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente, as apresentações em PowerPoint, programas de geometria dinâmica, Escola Virtual e os Quadros Interativos;
 - Diversificar os instrumentos de avaliação formativa, com o recurso às tecnologias de Informação e Comunicação, como a plataformas digitais (Escola Virtual, Classroom da google, Leya Educação e KhanAcademy).
 - Recorrer à diferenciação pedagógica, nomeadamente, na utilização instrumentos de avaliação adaptados às dificuldades dos alunos e na e estratégias diferenciadas;
 - Manutenção das aulas de apoio e das assessorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Os docentes propõem reforçar as estratégias já implementadas e ampliar a diversificação dos instrumentos de avaliação.

Para o 9º ano de escolaridade, os docentes têm a pretensão de proporcionar aos alunos, aulas de apoio extra, na fase que antecede a realização da prova final de ciclo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Todos os valores se encontram acima dos valores de referência.

A maioria dos alunos aderiu e cooperou nas estratégias implementadas.

Existe, no entanto, por parte de alguns alunos fatores que condicionaram o seu aproveitamento como:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- insuficiente interiorização das regras de convivência na sala de aula;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Como estratégias de remediação os docentes durante o ano letivo aplicaram e estratégias de sensibilização para a importância da vida e cultura escolares; fomentaram a participação útil dentro da sala de aula; reforçaram positivamente o bom desempenho; incentivaram aos hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentaram a autonomia dos alunos e valorizaram a participação e o empenho na

- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ausência de métodos de estudo;
- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações;
- dificuldades na resolução de exercícios e problemas

elaboração das tarefas propostas na aula e no ensino à distância.

Devido às aulas presenciais terem sido suspensas e o terceiro período ser um ensino à distância, as estratégias implementadas foram na globalidade eficazes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

2º Período

DISCIPLINA: TIC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X			8º	X		
								9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no terceiro período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 7º como no 8º ano de escolaridade. O valor obtido no 7º ano foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%. Para o 8º ano, o valor obtido, foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 7º ano, o valor obtido no terceiro período está ligeiramente abaixo do valor definido como

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma moodle, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para melhorar o seu aproveitamento.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas

referência. A média obtida no terceiro período foi de 4,17 e o valor de referência é de 4,2. No 8º ano, a média do terceiro período também está um pouco abaixo dos valores de referência, sendo 4,05 e 4,4, respetivamente.

Os resultados menos satisfatórios no 7º e 8º ano a nível de qualidade, prendem-se essencialmente com o facto de no 7ºe 8º ano, os conteúdos abordados serem totalmente novos para os alunos, necessitando de uma maior atenção, trabalho e empenho por parte dos discentes.

Assim, os alunos que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem ser mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem ainda melhores resultados.

aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

-Em caso de Ensino a Distancia, serão realizadas aulas por videoconferência para complementar as aprendizagens.

-Para uma melhor operacionalização do Ensino a Distância, realizarei vídeoaulas de apoio aos alunos, sobre os conteúdos abordados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Biologia - Geologia											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º			X			11º			X
		12º						12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Biologia – Geologia, verifica-se que os valores obtidos no 10º ano são na taxa de sucesso (eficácia) e na qualidade inferiores aos valores definidos como referência. Os resultados obtidos no 10.º ano refletem, em parte, a vontade que alguns alunos manifestaram em querer mudar de curso. Assim, o desinteresse pelas aprendizagens essenciais da disciplina e a falta de esforço e empenho na superação das dificuldades manifestadas, nomeadamente, dificuldades de interpretação de dados experimentais, modelos e evidências científicas, aplicação de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Com o objetivo de ultrapassar as dificuldades reveladas pelos alunos e otimizar o sucesso já alcançado, propõe-se como estratégias de remediação e/ou de atuação continuar a fomentar a autonomia e incentivar os hábitos de trabalho e de estudo regular, valorizar os bons exemplos de conduta dentro da sala de aula, fomentando o desenvolvimento dos valores da cidadania, utilizar o reforço positivo como forma de valorizar a participação e empenho revelados pelos alunos, organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados. Reforçar, junto dos Encarregados

conhecimentos a novas situações, o relacionar conceitos, etc., associado à falta de métodos e hábitos de estudo, à falta de iniciativa e de curiosidade pelas temáticas da ciência e um certo alheamento nas dinâmicas desenvolvidas, foram alguns fatores que perturbaram o desenvolvimento das aprendizagens essenciais da disciplina. O estudo a distância, para estes alunos, veio dificultar as aprendizagens. Neste contexto, houve alunos que não resolveram todas as atividades propostas. Há, contudo, a salientar que persiste, em alguns alunos, a falta de atenção e concentração nas aulas, de estudo e de curiosidade científica, dificuldades na organização de ideias, na estruturação do pensamento, no raciocínio lógico e falta de espírito crítico, considerados pontos débeis, que obstam à aquisição plena das aprendizagens.

No 11º ano os valores obtidos na eficácia e na qualidade são superiores aos definidos como referência, a turma em questão está "recheada" de alunos com bons hábitos e métodos de trabalho e com objetivos bem definidos, o que se reflete nos bons resultados.

de Educação, a necessidade do comprometimento dos mesmos no acompanhamento e responsabilização dos respetivos educandos no seu processo de ensino aprendizagem.

Continuidade da APAF.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Incentivar os alunos a um estudo mais autónomo e estimular o interesse por assuntos científicos que preocupam a humanidade e remetem para práticas saudáveis e sustentabilidade na Terra.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Física e Química A/ Química											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º			X			11º			X
		12º		X				12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao 10º ano, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade se encontram abaixo dos valores de referência.

No que diz respeito ao 11º ano de escolaridade, ambos os critérios avaliados, eficácia e a qualidade, estão acima dos valores de referência.

Na disciplina de Química do 12º ano de escolaridade, a eficácia coincide com o valor de referência porém, a qualidade é superior.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;
- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou

Os resultados menos bons verificam-se ao nível do 10º de escolaridade.

Os resultados obtidos continuam a resultar:

- da falta de maturidade dos alunos;
- da pouca responsabilidade dos discentes;
- da desconcentração e desatenção dos alunos nas aulas;
- da fraca participação oral;
- do pouco empenho dos alunos nas atividades propostas;
- da pouca capacidade/vontade em expor as dúvidas na aula;
- da não realização de todos os trabalhos por parte de alguns alunos;
- dos poucos hábitos de estudo;
- da má organização e estruturação do estudo;
- da pouca vontade em superar as dificuldades;
- do reduzido espírito crítico dos alunos;
- da pouca autonomia de alguns alunos na resolução de exercícios e problemas;
- das dificuldades na compreensão de conceitos fundamentais;
- da dificuldade no relacionamento de conceitos;
- da dificuldade na aplicação dos conceitos a novas situações e a situações do quotidiano.

de idas ao quadro;

- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula;
- incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- orientação do estudo;
- fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
- estímulo do esclarecimento de dúvidas;
- realização de questões de substituição;
- realização de vários momentos de avaliação;
- sensibilização dos encarregados de educação para a necessidade, de junto dos seus educandos, promoverem hábitos de estudo regulares, uma vez que tal é determinante para o sucesso académico dos seus educandos;
- Continuidade da APAF.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

No caso do décimo primeiro e décimo segundo ano deveria ser facultado um tempo suplementar no horário de alunos e professores no próximo ano letivo (de 90 min no mínimo) por forma a colmatar determinadas lacunas dos alunos e efetuar um reforço das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: MACS											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º			x			11º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Tanto no 10.º como no 11.º ano as taxas de sucesso situam-se acima dos valores de referência, quer no que respeita à eficácia como à qualidade, sendo taxa de sucesso referente à eficácia igual a 100% no 11.º ano. Os resultados obtidos são reflexo do trabalho e do esforço dos alunos na superação das dificuldades evidenciadas. Contudo, é também de referir a existência de alguns alunos que revelaram ao longo deste período, falta de empenho, de investimento no estudo e pouca autonomia e persistência, fatores que condicionaram o seu sucesso à disciplina.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Valorizar a participação, o esforço individual e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer na sala de aula;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e o gosto pela aprendizagem;
- Consciencializar os alunos para a necessidade de uma postura mais atenta e concentrada na aula, bem como na realização das atividades propostas;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula;

- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo, realçando a importância da persistência no trabalho e no estudo, como forma de promover a aprendizagem e o sucesso educativo;
- Diversificar os instrumentos de avaliação formativa;
- Recorrer à diferenciação pedagógica, nomeadamente, na utilização instrumentos de avaliação adaptados às dificuldades dos alunos e na implementação de estratégias diferenciadas;
- Manter a APAF no 11ºano.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Nada a referir.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática A											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º			x			11º			x
		12º			x			12º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Tanto a nível da eficácia como da qualidade, nos três anos deste ciclo os resultados obtidos pelos alunos situam-se acima dos valores definidos, o que, de um modo geral, se deve à atitude de empenho e responsabilidade revelada pelos alunos no seu processo de aprendizagem.

No 10.º ano, apesar de se terem alcançados os valores de referência definidos, o grupo de Matemática continua a mostrar alguma preocupação uma vez que a atitude de alguns alunos em relação à disciplina continuou a ser muito passiva, sendo ainda evidente a falta de estudo contínuo e empenho e de persistência, verificando-se, também, um ritmo de trabalho muito lento. Os discentes continuaram a apresentar bastantes dificuldades

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Valorizar a participação, o esforço individual e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer na sala de aula;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e o gosto pela aprendizagem;
- Consciencializar os alunos para a necessidade de uma postura mais atenta e concentrada na aula, bem como na realização das atividades propostas;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo,

de aquisição, compreensão e relacionamento de conceitos,o que condicionou uma maior evolução na sua aprendizagem.

realçandoa importância da persistência no trabalho e no estudo, como forma de promover a aprendizagem e o sucesso educativo;

- Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente, as apresentações em PowerPoint, programas de geometria dinâmica, Escola Virtual e os Quadros Interativos;
- Diversificar os instrumentos de avaliação formativa;
- Recorrer à diferenciação pedagógica, nomeadamente, na utilização instrumentos de avaliação adaptados às dificuldades dos alunos e na implementação de estratégias diferenciadas;
- Manter a APAF no 12ºano.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Aulas de apoio pedagógico em todos os anos deste nível de ensino para uma melhor consolidação dos conhecimentos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- EMRC
- História e Geografia de Portugal
- História
- Geografia
- Filosofia
- História A
- Geografia A
- Geografia C
- Psicologia B
- Sociologia

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - HGP

3º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos devem-se ao facto das docentes terem procurado, ao longo do ano letivo diversificar as estratégias implementadas no sentido de conseguirem que os seus alunos se identificassem com elas. Assim, foram tidas em consideração: a diversificação de instrumentos, a necessidade de dar feedback de qualidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos, a utilização regular de recursos digitais, o recurso a materiais e estratégias diversificadas, entre outros, de forma a motivar, autorregular,

Estratégias que implementaram:

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Instigação do exercício de autoavaliação;

responsabilizar, e inculir nos alunos o gosto por aprender e trabalhar empenhadamente.

- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;
- Realização de questões aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos de carácter prático (cartazes, maquetes,...);
- Fichas de trabalho;
- Visionamento de recursos diversificados disponíveis na Escola Virtual;
- Visionamento de filmes alusivos aos vários temas;
- Audição de músicas com conteúdo histórico.

Novas estratégias

Consideramos que, dado o sucesso obtido no final deste ano letivo, devem continuar a ser implementadas o mesmo tipo de estratégias de acordo com as preferências e necessidades dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - EMRC

3º Período

DISCIPLINA: EMRC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No segundo ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média está acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e à responsabilidade dos alunos.

O ritmo e organização dos alunos têm vindo a melhorar ao longo do ano letivo, refletindo-se no seu aproveitamento.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

No terceiro período, houve um reforço de todas as estratégias referenciadas.

-Elaboração e aplicação de uma “rubrica” junto das turmas de 6º ano.

-Realização de tarefas e apresentação de evidências das mesmas.

-Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de

Neste terceiro período, os alunos do segundo ciclo colaboraram com muito empenho nas aulas de ensino a distância.

grupo (binas).

-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.

-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem, atividades do PAA proposto pela EMRC (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - História

3º Período

DISCIPLINA: História											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X				8º		X	
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de **sucesso** do sétimo ano encontra-se acima dos valores de referência definidos (90%), atingindo uma média de 100%, tendo subido relativamente ao período passado (98,3).

A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se idêntica aos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 96,8%, tendo subido relativamente ao período anterior.

A taxa de sucesso do nono ano encontra-se acima dos valores de referência

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo): elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de PowerPoints, Emazes e Prezis, Quiz’s, Escape Room’s, Escola Virtual

definidos para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 100%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

Uma explicação é com certeza a implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao implementarmos medidas como a diferenciação pedagógica e ao realizarmos acomodações curriculares, fomos lançando as sementes para uma melhoria nas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, ao aplicarmos medidas seletivas como as adaptações curriculares não significativas na nossa disciplina, permitimos que os alunos com mais dificuldades fossem acompanhando a matéria ao seu ritmo e tendo por base as suas características individuais. Outra explicação tem seguramente a ver com a implementação da modalidade do Ensino à Distância, fruto da situação pandémica que o país atravessa. Vivemos momentos excecionais que exigiram de todos respostas excecionais, num esforço comum de adaptação e mudança, numa lógica de acompanhamento sistemático dos alunos para que nenhum fosse excluído nem prejudicado.

Em termos de **qualidade**, apresentam resultados superiores ao proposto no 7º e 9º ano e idênticos no 8º ano. Os valores de referência para os três anos de escolaridade 3,5, sendo que a média obtida no 7º ano foi de 3,6, no 8º ano foi de 3,5 e no nono de 3,6.

e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.

Em virtude da pandemia do COVID-19 e da suspensão das aulas presenciais, foram implementadas novas estratégias tendo por base o Ensino à Distância, através da aplicação do Google Classroom e do MEET, do Google, articulando-se aulas síncronas com aulas assíncronas. Algumas atividades desenvolvidas revelaram-se bastante profícuas, pelo que se manterão mesmo que as aulas presenciais retomem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): no próximo ano letivo, intensificaremos a diferenciação pedagógica em sala de aula, criando ambientes de trabalho diferenciados por grupos de nível, com materiais, estratégias e recursos ajustados a cada aluno, para potenciar a sua evolução tendo em conta o ponto de partida individual. Tendo sempre em vista as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, serão traçados percursos diferenciados consubstanciados nas características individuais dos alunos, para que, percorrendo percursos diferentes, acabem TODOS por alcançar a meta traçada: a aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Geografia											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e a qualidade, em todos os anos do ciclo, ficaram acima dos valores de referência.

De um modo geral, os alunos revelaram razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, boa participação nas aulas e empenho.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Os professores darem continuidade às turmas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

	- Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas.
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - EMRC

3º Período

DISCIPLINA: EMRC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média continua acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e responsabilidade dos alunos, que com o ensino a distância, mereceu um estímulo constante e um ritmo de trabalho

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Realização de um maior número de tarefas e apresentação de evidências das mesmas.
- Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de grupo (binas).
- Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e

muito diferente. Um grupo muito significativo de alunos sobressaiu com este método de ensino.

debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.

-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem, atividades do PAA proposto pela EMRC (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Geografia A (10º e 11º ano) e Geografia C (12º ano)											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º			X
		12º	X					12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10º e 11º ano quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência.

No 12º ano a qualidade ficou acima dos valores de referência, mas a eficácia ficou ligeiramente abaixo do valor de referência.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Disponibilização no horário do professor (do 10º e 11º ano) de 45 minutos para preparação para o exame nacional (APAF).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Os professores darem continuidade às turmas.
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial
- preparação para o exame nacional.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - (FILOSOFIA)

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º		X	
		11º			X			11º			X
		12º						12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos dois anos de escolaridade em análise, tanto o décimo como o décimo-primeiro anos estão acima do valor médio de referência, o que demonstra que as estratégias seguidas foram as mais eficazes.

- Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao décimo ano de escolaridade, os valores atingidos revelaram-se quase idênticos ao referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos nos momentos de avaliação, surtiram efeito.

No que diz respeito ao décimo primeiro e os valores atingidos ficaram acima do referencial previsto, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados em todos os momentos de avaliação.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Exercícios diagnósticos

Fichas de avaliação sumativa

Fichas de trabalho

Pesquisas individuais e de grupo

Observação direta na aula

Organização do portefólio

Organização de dossiês temáticos

Comunicações orais preparadas

Participação oral, espontânea e a pedido

Debates

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Nada a assinalar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1 (PSICOLOGIA B)

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º						11º			
		12º			X			12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito ao ano de escolaridade em análise, verificaram-se valores acima do valor médio de referência, o que demonstra que as estratégias seguidas foram as mais eficazes.

- Relativamente à qualidade, os valores atingidos também ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos nos momentos de avaliação, foram positivos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Exercícios diagnósticos

Fichas de avaliação sumativa

Fichas de trabalho

Pesquisas individuais e de grupo

Observação direta na aula

Organização do portefólio

Organização de dossiês temáticos

	Comunicações orais preparadas Participação oral, espontânea e a pedido Debates NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): Nada a assinalar
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1 (SOCIOLOGIA)

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º						11º			
		12º			X			12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência
---	--

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito ao ano de escolaridade em análise, verificaram-se valores acima do valor médio de referência, o que demonstra que as estratégias seguidas foram as mais eficazes.

- Relativamente à qualidade, os valores atingidos também ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos nos momentos de avaliação, foram positivos.

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Exercícios diagnósticos

Fichas de avaliação sumativa

Fichas de trabalho

Pesquisas individuais e de grupo

Observação direta na aula

Organização do portefólio

Organização de dossiês temáticos

Comunicações orais preparadas

Participação oral, espontânea e a pedido

Debates

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Nada a assinalar

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física
- Educação Musical
- Educação Tecnológica
- Educação Visual

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Musical											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X			6º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Feita a análise dos resultados obtidos no 3º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos continuam a verificar-se positivos e bastante satisfatórios. Apesar das aulas terem sido online, as estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas foram uma motivação para os alunos.

É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos foi um fator preponderante para o empenho nas várias atividades, já que com atividades mais práticas, conseguiu-se desenvolver a participação.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Clube de Música (esta atividade extracurricular potencia o envolvimento global com tipos de música diferenciados, a motivação para a música em geral, o trabalho cooperativo e o desenvolvimento da autonomia)

Por isso, a professora de Educação Musical continuou a definir e diversificar as estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Física											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º		X				6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 5º e 6º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%;

Ao nível da qualidade foram superados os valores de referência. No geral, os alunos cumpriram as atividades propostas no Ensino a distância.

Estratégias que se encontram em implementação:

Diversificadas estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Visionamento e realização das atividades propostas nas aulas de Educação Física apresentadas nos Projetos #Estudo em casa, transmitidos no Canal RTP Memória e Youtube; Realização de circuitos de Aptidão Física sugeridos pelos docentes.

Novas estratégias

	Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações DGS no âmbito da Pandemia COVID-19. Sugere-se que o Pavilhão seja utilizado no máximo de 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 5º e 6º ano, a taxa de sucesso ficou acima do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 5º e no 6º ano a média ficou acima do valor de referência definido

Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática.

A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑				↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 5º e 6º ano, a taxa de sucesso ficou acima do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 5º e no 6º ano a média ficou acima do valor de referência definido;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em

Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática.

A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais.

vista uma melhoria dos resultados académicos):

É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X				8º			X
		9º		X				9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os

Estratégias que se encontram em implementação:

resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%;

Ao nível da qualidade foram superados os valores de referência. No geral, os alunos cumpriram as atividades propostas no Ensino a Distância.

Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Visionamento e realização das atividades propostas nas aulas de Educação Física apresentadas nos Projetos #Estudo em casa, transmitidos no Canal RTP Memória e Youtube; Realização de circuitos de Aptidão Física sugeridos pelos docentes.

Novas estratégias

Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

Sugere-se que o Pavilhão seja utilizado no máximo de 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	↘			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			↗
		8º		↔				8º			↗
		9º		↔				9º			↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º, a taxa de sucesso ficou abaixo 1,69 pontos em relação aos valores de referência definidos e no 8º e 9.º ano, a taxa de sucesso ficou igual aos valores de referência definidos;

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média ficou acima 0,53 do valor de referência definido;

No 8º ano, a médias ficou acima 0,64 do valor de referência definido;

No 9º ano, a médias ficou acima 0,41 do valor de referência definido;

Tendo em consideração a situação atípica que tivemos neste terceiro período com a pandemia, os alunos demonstraram algumas dificuldades na aquisição e aplicação de novos conhecimentos transmitidos, tanto via aulas síncronas por videochamada como também nos conteúdos transmitidos pela via digital durante

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em

as aulas assíncronas. Mesmo assim, os valores melhoraram em relação aos anteriores verificados ao nível da qualidade.

As maiores dificuldades que foram detetadas, são na interpretação da informação, gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas. Os alunos demonstram pouca capacidade em valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades:

- Ausência de material escolar;
- Falta de empenho nas tarefas escolares;
- Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Falta de autonomia;
- Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias.

vista uma melhoria dos resultados académicos);

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica 3º Ciclo											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º						9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º ano a taxa de sucesso ficou acima dos valores de referência definidos;

No 8º ano, a média ficou acima dos valores de referência definida;

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média ficou acima do valor de referência definido;

No 8º ano, a média ficou acima dos valores de referência definida;

Alguns alunos ainda têm dificuldade em interpretar informação, gerir projectos e tomar decisões para resolver problemas. Também tem pouca capacidade de valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades:

- Ausência de material escolar;
- Falta de empenho nas tarefas escolares;
- Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Falta de autonomia;

Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Instigação do exercício de auto-avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Física											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º		X				11º			X
		12º		X				12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%;

Ao nível da qualidade foram superados os valores de referência.

Estratégias que se encontram em implementação:

Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Visionamento e realização das atividades propostas nas aulas de Educação Física apresentadas nos Projetos #Estudo em casa, transmitidos no Canal RTP Memória e Youtube; Realização de circuitos de Aptidão Física sugeridos pelos docentes.

Novas estratégias

Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

Sugere-se que o Pavilhão seja utilizado no máximo de 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento & Formação Cívica											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X
		7º			X			7º	X		
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Da análise dos resultados obtidos nos diferentes anos de escolaridade do 2.º e 3.º Ciclos constata-se que, tanto na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos), como na disciplina de Formação Cívica (9.º ano), os valores da taxa de sucesso (eficácia) mantêm-se, desde o 1.º período, nos 100%, acima dos valores de referência.

As médias alcançadas (qualidade) situam-se acima dos valores de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A lecionação das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento do desempenho de cada turma;
- As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal;
- O uso regular da caderneta escolar eletrónica, para registos de

referência em todos os anos de escolaridade, com exceção do 7.ºano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Como se pode constatar, a média alcançada (qualidade) na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento situa-se acima do valor de referência (igual a 4,00) em todos os anos de escolaridade, com exceção do 7.ºano, onde a mesma é ligeiramente inferior, sendo igual a 4,43, no 5.º ano, 4,32, no 6.º ano, 3,93, no 7.º ano e 4,32, no 8.ºano. Também na disciplina de Formação Cívica, no 9.ºano, a média alcançada igual a 4,31 é superior à de referência, igual a 4,00.

Contudo, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, depreendendo-se que, de um modo geral os alunos encararam com seriedade e responsabilidade o trabalho desenvolvido nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica, empenhando-se na execução das tarefas propostas e demonstrando, em termos globais, uma atitude cívica de respeito pelas regras de convivência.

ocorrências, facilita e agiliza a comunicação entre o diretor de turma e docentes da turma bem como com os pais e encarregados de educação;

- Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio das atitudes;
- O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Aulas da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, à mesma hora, para as várias turmas de cada ano de escolaridade, para proporcionar a realização de atividades interturmas (atividades do PRESSE, atividades em articulação com a biblioteca escolar e outras relacionadas com os vários domínios a abordar no âmbito desta disciplina.

VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		
		Expressões	3,3	93,5		
	2	Português	3,2	90,2		91,15
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6	92,48
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,8	96,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,4	90,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,4	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		
	6	Português	3,1	80,0		90,73
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,2	90,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,2	80,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,0	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4	88,60
		Matemática	3,0	60,0		
		Inglês	3,3	84,3		
		Francês	3,4	90,0		
		História	3,5	90,0		
		Geografia	3,2	75,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,2	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	8	Português	3,2	85,0		88,02
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	76,1		
		Francês	3,2	85,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,4	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	9	Português	3,1	80,0		86,56
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	75,7		
		Francês	3,3	90,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		FC	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Ano
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7	73,86
		Inglês	12,38	80,8		
		Filosofia	13,0	60,0		
		Educação Física	15,0	100		
		Matemática-A	11,0	55,0		
		BG	12,5	87,8		
		FQ-A	12,0	75,0		
		História-A	13,0	80,0		
		Geografia-A	11,0	70,0		
		MACS	11,5	60,0		
	11	Português	13,0	90,0		82,24
		Inglês	14,7	88,7		
		Filosofia	13,0	70,0		
		Educação Física	16,0	100		
		Matemática-A	12,0	60,0		
		BG	15,0	88,7		
		FQ-A	13,0	85,0		
		História-A	15,0	100		
		Geografia-A	12,0	80,0		
		MACS	11,0	60,0		
	12	Português	14,0	90,0		Depende das disciplinas que os alunos tiverem
		Educação Física	17,0	100		
		Matemática-A	11,0	60,0		
		História-A	17,0	100		
		Química	14,0	100		
		Psicologia-B	14,0	90,0		
		Geo C	14,0	90,0		
		Sociologia	14,0	90,0		

Avaliação externa			2019/2023	2019/2023
	Ano		Qualidade	Eficácia (%)
	9	Português	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50

